

PESQUISA E INOVAÇÃO



BOLETIM / PROPGPI
VOLUME 2, Nº02 - FEVEREIRO 2021

Volume 2, No. 02 | fevereiro 2021

PESQUISA E INOVAÇÃO

DIRETORIA DE PESQUISA
DIRETORIA DE INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA, CULTURAL E SOCIAL



Editores

Prof. Dr. Anderson Junger Teodoro

Prof. Dr. José Ricardo da Silva Cereja

Equipe

Andrea Santos Vazquez

Joyce Soares Silva

Juliana Cristina da Silva

Naira Christofolletti Silveira

Tamyris Cremonez



PROJETO EM DESTAQUE

O ENSINO DO PIANO

O projeto de pesquisa teve início em 2012 e é coordenado pela profa. Ingrid Barancoski, docente do Departamento de Piano e Instrumentos de Corda do Instituto Villa-Lobos. Desde sua criação, a equipe é formada por bolsistas de Iniciação Científica, e atualmente participam os discentes Luiz Eduardo Fonseca Reis, Tiago Batistone de Lima, e como voluntária Clara Beatriz Bravo Serra.

Os estudos desenvolvidos envolvem assuntos como revisão bibliográfica, apreciação de repertório de cunho didático, avaliação de métodos e materiais de ensino, edição e publicação de materiais, além de questões históricas ligadas a obras, compositores e autores.

O projeto "O ensino do piano" segue as questões metodológicas e teóricas da pesquisa acadêmica, e tem se caracterizado por uma variedade de produtos de significativa contribuição para a comunidade acadêmica e também externa. Entre eles estão a promoção de atividades artísticas e culturais, assim como o resgate de materiais de ensino e repertório de autores brasileiros.

Uma atividade que vem sendo realizada pela equipe do projeto é o trabalho de resgate da produção pedagógica e artística da compositora e maestrina carioca Cacilda Borges Barbosa.

Embora muito tenha contribuído para a música brasileira e para o ensino, entre sua produção estão obras desconhecidas e ainda inéditas. Por meio de pesquisas nos arquivos da compositora, gentilmente disponibilizados por sua família, foi possível ter acesso aos manuscritos de partituras de diversos gêneros e formações musicais, além de documentos históricos como fotos e programas de concerto, e informações biográficas.

O INSTITUTO VILLA-LOBOS APRESENTA:
CONCERTO EM HOMENAGEM À
Cacilda Borges Barbosa
29/06
SÁBADO
18h
ENTRADA
FRANCA
COM CORAL OFICINA, DISCENTES E DOCENTES DO
INSTITUTO VILLA-LOBOS.
Sala Villa-Lobos, Instituto Villa-Lobos/
Centro de Letrased Artes
Av. Pasteur, 436 fundos - Urca,
Rio de Janeiro - RJ
UNIRIO

Concerto em homenagem à Cacilda Borges Barbosa, com discentes e docentes do Instituto Villa-Lobos.

PRÉ-LANÇAMENTO DA NOVA EDIÇÃO DO EMAT
(Educação musical através do teclado)

Mesa redonda:
O MÉTODO EMAT NO DESENVOLVIMENTO DA PEDAGOGIA DA MÚSICA NO BRASIL
Profa. Dra. Ermelinda Paz, Prof. Dr. Silvio Mehry e discente Tiago Batistone
mediação da Profa. Ingrid Barancoski

Pré-lançamento do primeiro volume da nova edição da série Educação musical através do teclado.

Em parceria com o site Musica Brasilis, dirigido pela cravista Rozana Lanzelote, foram disponibilizadas gratuitamente as partituras dos quatro cadernos da obra Diorama para piano – peças didáticas organizadas em ordem crescente de dificuldade caracterizadas pela utilização de ritmos brasileiros.

Também foi apresentado, em julho de 2019, um concerto na sala Villa-Lobos da UNIRIO inteiramente dedicado às obras de Cacilda Borges Barbosa. Participaram docentes e discentes do Instituto Villa-Lobos (IVL), e o Coro oficina da UNIRIO, num programa com obras para piano, canções para canto e piano, e obras corais.

Nesse mesmo ano, foi publicada uma nova edição digital, modernizada e revisada, do primeiro volume da série Educação musical através do teclado, de Maria de Lourdes Junqueira Gonçalves (1924-2015) e Cacilda Borges Barbosa (1914-2010). A edição foi feita pela UNIRIO e está disponível no site do IVL.

Foi realizado um pré-lançamento dos livros com uma mesa de debates, em junho de 2019, no Instituto Villa-Lobos, com a participação dos professores Silvio Mehry e Ermelinda Paz, além da coordenadora do projeto e do bolsista Tiago Batistone.

"Esse material foi um marco na modernização do ensino da música no Brasil na década de 1980, mas encontrava-se esgotado há muitos anos. Em grande parte os livros foram desenvolvidos na UNIRIO como projeto de pesquisa", informou a profa. Ingrid Barancoski. Os integrantes da equipe foram convidados para apresentar o trabalho em diversos eventos nacionais e internacionais, dentre eles o VII Encontro internacional de pianistas de Piracicaba.

Os segundo e terceiro volumes da série *Educação musical através do teclado* estão a caminho. Mesmo em época de pandemia, o projeto foca nos trabalhos de edição que podem ser feitos em home office.

CONHECENDO A UNIRIO

NÚCLEO DE ESTUDOS COLONIAIS DA ÉPOCA MODERNA (MANTO)

MANTO

O Núcleo de Estudos Coloniais da Época Moderna foi fundado em 2008, um ano após a abertura do Programa de Pós-Graduação em História, e está localizado no Centro de Ciências Humanas (CCH), sala 224 do prédio José de Anchieta, como parte do Departamento de História. Foi coordenado pelo seu idealizador, o Prof. Dr. Paulo Cavalcante de Oliveira Júnior, até o seu falecimento em março de 2017.

Durante esta primeira etapa de funcionamento, o núcleo norteou suas atividades privilegiando os estudos sobre a América Portuguesa, bem como desenvolvendo uma linha de reflexão em torno do papel da desordem e das ilicitudes, além do seu impacto nas relações entre Estado e sociedade.

Com a perda do seu fundador, o MANTO manteve o nome original e seguiu com o foco nos estudos coloniais, reverenciando a memória do seu criador. No entanto, em sua nova configuração o Núcleo ampliou suas perspectivas originais, agregando novos pesquisadores em sua equipe. O atual responsável é o Prof. Dr. Thiago Nascimento Krause e tem como corresponsável a Prof^a Dr^a Maria Isabel de Siqueira, docentes do Departamento de História.

Hoje, cinco projetos principais estão em curso, cada um liderado por um de seus membros residentes. Fazem parte da equipe os professores Marco Sanches, Claudia Rodrigues e Anderson Machado de Oliveira. Além de 16 bolsistas de Iniciação Científica, 04 mestrandos e 07 doutorandos.



Encerramento do I Colóquio de História do Rio de Janeiro Colonial, em 2018. Com os professores Anderson de Oliveira, Thiago Krause, Maria Isabel de Siqueira, Cláudia Rodrigues e Fernanda Bicalho (Universidade Federal Fluminense).

Diversas perguntas guiam as pesquisas dos participantes do MANTO: Qual foi o papel da Igreja Católica e das múltiplas religiosidades que se manifestaram no Novo Mundo? Como as instituições políticas foram constituídas e quais foram as transformações que conheceram? Como a administração periférica da Coroa e as elites locais construíram laços sociais para possibilitar a governação no Atlântico? Como a escravidão e a diversidade socioétnica influenciaram as hierarquias sociais, religiosidades e relações políticas?

O Núcleo funciona como um espaço de discussão, pesquisa, ensino e organização de eventos. Os professores orientam estudantes de graduação e pós-graduação, realizam suas pesquisas individuais, debatem coletivamente textos seus e de alunos e organizam eventos com participantes da UNIRIO e de outras instituições.

O Laboratório muito contribui para a formação de docentes que vão atuar no ensino básico (essa é uma preocupação significativa dos membros do núcleo, que já lecionaram na educação básica) e na pesquisa histórica sobre o Brasil Colonial, um período formativo para entender nossas desigualdades e nossa formação cultural.



Prof. Dr. Thiago Nascimento Krause, coordenador do MANTO.

SERVIÇOS E OPORTUNIDADES À COMUNIDADE

- O material publicado e tudo o que é registrado nos relatórios fica disponível para os alunos fazerem pesquisas, os professores compartilham fontes primárias e secundárias com os seus orientandos. Este material é de grande valia na elaboração de trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Link do MANTO:

<http://www.unirio.br/cch/escoladehistoria/manto>

PROJETOS INOVADORES

BIOOMITECA MATA ATLÂNTICA: A BIBLIOTECA DIGITAL DE DADOS ÔMICOS, BIOGEOGRÁFICOS E DE CARACTERIZAÇÃO MORFOESTRUTURAL DE ESPÉCIES MEDICINAIS E CONDIMENTARES PARA PROMOVER A VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA.

A Mata Atlântica (MA) é uma das cinco áreas mais ameaçadas do planeta, devido principalmente às forças antrópicas, com alto grau de endemismo e altos níveis de biodiversidade, restando cerca de 13% de sua área original.

Infelizmente, ações de conservação dos ambientes naturais e da diversidade biológica no Bioma Mata Atlântica ainda não são eficientes. Contudo, há estratégias para conservação da biodiversidade, dentre as quais a sua caracterização, que permite entender melhor seus elementos e sua distribuição, a fim de mapear a oportunidade de geração de produtos que possam alavancar setores importantes da economia brasileira.

O “Quinto Barômetro de Biodiversidade” da Union Ethical BioTrade (UEBT), realizado com apoio de importantes empresas e instituições nacionais e multinacionais, demonstrou que 62% dos consumidores mundiais são sensíveis aos produtos oriundos da biodiversidade. Nas economias emergentes, e em especial no Brasil, produtos da biodiversidade se apresentam como alternativas vantajosas de inovação.

Em 2018 foi lançado o projeto “BioOmiteca”, que visa gerar dados em larga escala para avançar nos estudos, que vão desde a pesquisa em biologia molecular básica até a engenharia genética aplicada. A BioOmiteca MA é uma plataforma digital com base nas premissas da ciência aberta. Trata-se de uma iniciativa colaborativa e sem fins lucrativos para gerar conjuntos de dados “ÔMICOS”, dados biogeográficos e de caracterização morfológica/anatômica, para ajudar a ampliar as estratégias de conservação e a compreender o potencial de utilização dos recursos genéticos da nossa biodiversidade. O projeto se iniciou com as orquídeas medicinais e condimentares dos gêneros *Vanilla* e *Cyrtopodium* da Mata Atlântica.

Atualmente, Modelos de Distribuição de Espécies constituem a abordagem que permite identificar locais potenciais para se encontrar populações de espécies de interesse, para a execução de projetos de conservação de regeneração e reforço das populações em seus locais nativos (Deka et al. 2017). Por sua vez, as ciências “ÔMICAS” buscam a caracterização e a quantificação de conjuntos de moléculas biológicas, tais como a transcriptômica, a proteômica e a metabolômica, e desempenham um papel central neste processo de conhecimento integrado dos organismos.

O projeto é coordenado pela professora Andrea Furtado Macedo (docente Unirio e responsável pelo projeto); Profa. Maria Gabriela Belo Koblitz (docente Unirio colaboradora); Profa. Maria Lúcia Lorini (docente Unirio colaboradora), Joana Paula S. Oliveira (mestranda PPGBIO/Unirio), Renatha Tavares de Oliveira (graduanda IBIO), Ellen Moura Lopes (mestre PPGBIO), Roberta Gomes Linhares (graduada IBIO). Colaboração externa à Unirio: Dr. Rafael Garret, do LADETEC-UFRJ, e Dra. Rosane Castro, da UFRRJ.

RESULTADOS PREVISTOS

- Gerar subsídios para prospecção, valorização e exploração sustentável de espécies com características de interesses medicinais, alimentares e produção de biocompostos.
- Criação de um banco de dados de livre acesso contendo os dados ômicos levantados sobre as espécies estudadas associados às informações relevantes de morfologia e distribuição biogeográfica.
- Gerar informações para a conservação e restauração da Mata Atlântica, através da construção de modelos que levem em consideração níveis e padrões de distribuição da diversidade genética das espécies da Mata Atlânticas;

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

A Mata Atlântica é um dos biomas brasileiros que mais sofre com a perda de biodiversidade, além de alta fragmentação, além de ser um potencial fornecedor de serviços ecossistêmicos e produtos inovadores que podem diversificar a economia brasileira e gerar royalties. Dessa forma, esse bioma necessita urgentemente de soluções inovadoras para sua conservação, caracterização e uso sustentável de seus recursos. O BioOmiteca tem o intuito de ser parte dessa solução. Cada vez mais fica claro o quanto o desenvolvimento econômico sustentável depende das caracterização e conservação da natureza. Assim, a valorização da biodiversidade, através da abordagem integrativa proposta na plataforma digital, visa diretamente ao resgate e reestabelecimento desse valor perdido e fragmentado anteriormente na Mata Atlântica diretamente para a sociedade, para que se faça o uso sustentável do conhecimento gerado. As informações estarão lá na plataforma, de maneira organizada e inteligível para todos.

OPORTUNIDADES E FINANCIAMENTO



EDITAIS ABERTOS

CAPES

- **Família e Políticas Públicas no Brasil** - No âmbito da parceria firmada entre a CAPES e a Secretaria Nacional da Família, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (SNF/MMFDH), o Edital CAPES "Família e Políticas Públicas no Brasil" tem o objetivo de apoiar projetos de pesquisa e a formação de recursos humanos altamente qualificados, no âmbito dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu voltados à investigação científica relacionada à família e Políticas Públicas nas suas diversas vertentes temáticas selecionadas para este edital. Inscrições com início no dia 15 de janeiro de 2021 até às 17h, horário de Brasília, do dia 15 de março de 2021.

OUTRAS OPORTUNIDADES/FINANCIAMENTOS:

- **Rede de pesquisa internacional em AI busca parceiros no Brasil** - Com o novo projeto "AI@motion International", financiado pelo DAAD, o Aware Center da Universidade de Ciências Aplicadas de Ingolstadt (THI) está pronto para ampliar suas parcerias no Brasil. Com o objetivo de criar uma rede internacional de pesquisas interdisciplinares nas áreas de inteligência artificial (AI na sigla em inglês) e mobilidade a longo prazo, o consórcio está em fase de consolidação e busca novos parceiros na ciência e na indústria.